

THE BEAUTY OF THE HUSBAND

A fictional essay in 29 tangos

ANNE CARSON

A BELEZA DO MARIDO

um ensaio ficcional em 29 tangos

ANNE CARSON

Trad. **Roberta Ferraz**

more

Bad reasons for her sorrow, as appears
In the famed memoirs of a thousand years
Written by Crafticant
JOHN KEATS. *The Jealousies*: a faery tale,
By Lucy Vaughan Lloyd of China Walk,
Lambeth, lines 84 – 87

I. I DEDICATE THIS BOOK TO KEATS (IS IT YOU WHO
TOLD ME KEATS WAS A DOCTOR?) ON GROUNDS THAT
A DEDICATION HAS TO BE FLAWED IF A BOOK IS TO
REMAINS FREE AND FOR HIS GENERAL SURRENDER TO
BEAUTY

A wound gives off its own light
surgeons says.

If all the lamps in the house were turned out
you could dress this wound
by what shines from it.

Fair reader I offer merely an analogy.

A delay.

“Use delay instead of picture or painting –
a delay in glass
as you would say a poem in prose or a spittoon in silver.”
So Duchamp
of *The Bride Stripped Bare by Her Bachelors*

which broke in eight pieces in transit from the Brooklyn Museum
to Connecticut (1912).

mais

Maus motivos ao seu pesar, como mostram
As afamadas memórias de mil anos
Escritas pelo Astutuoso
JOHN KEATS. Os Ciúmes: um conto de fadas.

I. DEDICO ESTE LIVRO A KEATS (FOI VOCÊ QUEM
ME DISSE QUE KEATS ERA MÉDICO?) NA DEIXA DE QUE
UMA DEDICATÓRIA DEVE SER FALHA SE O LIVRO SE QUER
SOLTO E EM SUA ENTREGA TOTAL À
BELEZA

Uma ferida distribui sua própria luz
diz o cirurgião.
Se todas as lâmpadas da casa se apagassem
você poderia vestir essa ferida
pelo que dela brilha.

Doce leitor eu apenas ofereço uma analogia.

Uma lacuna.

“Use lacuna ao invés de foto ou quadro –
um atraso no vidro
ou como você diria um poema em prosa ou escarradeira de prata.”
Então Duchamp
e seu *A noiva despida por seus celibatários, mesmo* *

que se quebrou em oito peças no deslocamento do Brooklyn Museum
para Connecticut (1912).

* *The Bride Stripped Bare by Her Bachelors*

What is being delayed?

Marriage I guess.

That swaying place as my husband called it.

Look how the word

shines.

O que resta em atraso?
Casamento eu acho.
Aquele lugar oscilante como dizia meu marido.
Veja como a palavra
brilha.

Will you return, Prince, to our banqueting?

JOHN KEATS. *Otho the Great: A tragedy in Five Acts*, I. 2. 152

III. AND FINALLY A GOOD DEDICATION IS INDIRECT
(OVERHEARD, ETC.) AS IF VERDI'S "LA DONNA È
MOBILE" HAD BEEN A POEM SCRATCHED ON GLASS

His mistress at the time – indeed the very concept “mistress” for him – was French.
Friends of his told me that she didn't wash and in bars was inclined
to order liters of champagne on his tab.

I can imagine how he would frown, curse, sigh, lift his hands and adore it.
He took me to a movie about a bookshop in Paris
whose owner liked to have his assistant

mount a ladder to fetch a book then he slides his hand up her leg.
Just that – one hand, momentary. Her blush heats the theater.
Every time he said Go, up she went.

How do people get power over one another he said wonderingly as we came out
onto the street. Bruises too filled him with curiosity.
I could not meet this need,

I hear she did. The reason I mention washing is that it puzzled me why
none of this seemed unclean in his study of it.
None of it was orgasmic for him,

his thrust – analytic you could say, as if discovering a new cristal.
Is innocence just one of the disguises of beauty?
He could fill structures of

threat with a light like the earliest olive oil. I began to understand *nature*
as something seamed and deep into which one plunged, going dark.
Yes I am delaying again.

Irá voltar, Príncipe, ao nosso banquete?

JOHN KEATS. *Otho o Grande: Uma tragédia em Cinco Atos.*

III. E FINALMENTE UMA BOA DEDICATÓRIA É INDIRETA (ÓBVIA, ETC.) COMO SE “LA DONNA È MOBILE”

DE VERDI FOSSE UM POEMA RISCADO NO VIDRO

Sua amante na época – inclusive a própria ideia de ‘amante’ para ele – era francesa. Seus amigos me contaram que ela não se lavava e que nos bares tendia a pedir litros de champanhe às suas custas.

Eu posso imaginar como ele deve ter franzido, xingado, suspirado, levantado a mão e
[adorado isso.

Ele me levou a um filme sobre uma livraria em Paris
cujo dono gostava que sua assistente

subisse uma escada para pegar um livro enquanto ele deslizava a mão perna acima.
Apenas isto – uma mão, momentânea. O corar da moça aquece a trama.
Toda vez que ele dizia Vai, acima ela ia.

Como é que as pessoas se apoderam umas das outras ele disse sonhador quando saímos para a rua. Contusões também o enchiam de curiosidade.

Eu não pude corresponder a essa necessidade,

Parece que ela sim. Falo dos banhos porque isso me intrigou por que é que nada disso parecia sujo na percepção dele
Nada disso era orgástico para ele,

esse impulso – analítico você poderia dizer, como se descobrindo um novo cristal.
É a inocência apenas um dos disfarces da beleza?

Ele poderia preencher estruturas de

ameaça como luz de um azeite virgem. Eu comecei a entender a *natureza*
como algo em costura e dentro da qual alguém se precipita, ao escuro.

Sim, estou adiando outra vez.

Clothed in flames and rolling through the sky is how I felt the night he told me
he had a mistress and with shy pride
slid out a photograph.

I can't see the face I said angrily, throwing it down. He looked at me.
We were at a window (restaurant) high above the street,
married a little more than a year.

Quick work I said. Are you going to be arch he said.
I broke the glass and jumped.
Now of course you know

that isn't the true story, what broke wasn't glass, what fell to earth wasn't body.
But still when I recall the conversation it's what I see – me a fighter pilot
bailing out over the channel. Me as kill.

Oh no we're not enemies he said. I love you! I love you both.
Is it not Mr. Rochester who grind his teeth and tells us
In less than two minutes with its gliding green hiss

jealousy can eat to a heart's core, this formula having occurred to him
as he sat in the musk and amber
of a Paris balcony

watching his opera beauty arrive on the arm of a strange cavalier?
To stay human is to break a limitation.
Like it if you can. Like it if you dare.

Vestida com chamas e rolando pelo céu é como me senti na noite em que ele me disse que tinha uma amante e com orgulho tímido deslizou a fotografia.

Eu não posso ver o rosto disse com ódio, jogando aquilo abaixo. Ele me olhou. Estávamos na janela (restaurante) bem acima da rua, casados há pouco mais de um ano.

Foi rápido, hein? Vai dar uma de esperta disse ele. Quebrei o vidro e pulei. Agora você sabe é claro

esta não é a história verdadeira, o que quebrou não foi vidro, o que caiu não foi corpo. Mas ainda quando lembro da conversa é o que vejo – eu um piloto de caça resgatado sobre o canal. Eu passível de morte.

Oh não não somos inimigos ele disse. Eu te amo! Eu amo vocês duas! E não é o Sr. Rochester quem range os dentes e nos diz em menos de dois minutos com seu deslizante silvo doentio

o ciúme pode corroer as entranhas de tudo, esta fórmula lhe ocorrendo quando ele se sentou no amilscar e âmbar de um balcão parisiense

assistindo sua diva chegar nos braços de um estranho cavalheiro? Continuar humano é romper um limite. Goste se puder. Goste se ousar.

purple slaughter-house where Bacchus' self
Pricked his own swollen veins!

JOHN KEATS. *Otho the Great: A tragedy in five acts, 5.5.123-25*

VI. TO CLEAN YOUR HOOVES HERE IS A DANCE IN
HONOR OF THE GRAPE WHICH TROUGHOU HISTORY
HAS BEEN A SYMBOL OF REVELRY AND JOY NOT TO SAY
ANALOGY FOR THE BRIDE AS UNCUT BLOSSOM

Smell

I will never forget.

Out behind the vineyard.

Stone place maybe a shed or an icehouse no longer in use.

October, a little cold. Hay on the floor. We had gone to his grandfather's farm to help

crush

the grapes for wine.

You cannot imagine the feeling if you have never done it –

like hard bulbs of wet red satin exploding under your feet,

between your toes and up your legs arms face splashing everywhere –

It goes right through your clothes you know he said as we slogged up and down

in the vat.

When you take them off

you'll have juice all over.

His eyes moved onto me then he said Let's check.

Naked in the stone place it was true, sticky stains, skin, I lay on the hay

And he licked.

Licked it off.

Ran out and got more dregs in his hands and smeared

it on my knees neck belly licking. Plucking. Diving.

Tongue is the smell of October to me. I remember it as

swimming in a fast river for I kept moving and it was hard to move

roxo abatedouro onde o próprio Baco
Picou suas próprias veias inchadas!

VI. PARA LIMPARMOS SEUS CASCOS SEGUE UMA DANÇA
EM HOMENAGEM À UVA QUE ATRAVÉS DA HISTÓRIA
É SÍMBOLO DE JÚBILO E ALEGRIA PARA NÃO DIZER
ANALOGIA À NOIVA COMO INTACTA FLORAÇÃO

Cheiro

Eu nunca vou esquecer.

Lá fora atrás do vinhedo.

Casa de pedra talvez um abrigo ou uma geleira já sem uso.

Outubro, friozinho. Feno no chão. Tínhamos ido à fazenda de seu avô para ajudar a

esmagar

as uvas para o vinho.

Você não imagina a sensação se nunca fez –

como densos bulbos de um cetim molhado e carmim explodindo sob os pés,

entre os dedos e acima nas pernas braços rosto espirrando toda parte –

Aquilo atravessa suas roupas você sabe ele disse enquanto macerava acima e abaixo

na cuba.

Quando você tirar tudo

vai ter suco pra todo lado.

Ele me olhou e disse Vamos ver.

Nua na casa de pedra era verdade, manchas pegajosas, pele, me deitei no feno

e ele lambeu.

Lambeu até sair.

Correu e trouxe mais borras em suas mãos e besuntou

lambendo meus joelhos pescoço umbigo. Colhendo. Mergulhando.

Língua é o cheiro de outubro para mim. Me lembro como é

como se nadasse num rio veloz pois eu continuava mexendo e era difícil me mexer

while all around me
was moving too, that smell
of turned earth and cold plants and night coming on and
the old vat steaming slightly in the dusk out there and him,

raw juice on him.
Stamens on him
and as Kafka said in the end
my swimming was of no use to me you know I cannot swim after all.
Well it so happens more than 90% of all cultivated grapes are varieties of

Vitis vinifera

the Old World or European grape,
while native American grapes derive
from certain wild species of *Vitis* and differ in their “foxy” odor
as well as the fact that their skins slip so liquidly from the pulp.

An ideal wine grape
is one that is easily crushed.
Such things I learned from the grandfather
when we sat in the kitchen late at night cracking chestnuts.
Also that I should under no circumstances marry his grandson
whom he called *tragikos* a country word meaning either tragic or goat.

enquanto ao meu redor
tudo se mexia, aquele cheiro
de terra virada e plantas frias e a noite chegando e
a antiga cuba transpirando lentamente no crepúsculo lá fora e ele,

suco cru nele.

Fios de estame nele
e como disse Kafka no fim
meu esforço era inútil você sabe eu não sei nadar afinal.
Acontece que mais de 90% das uvas cultivadas são castas da

Vitis vinifera

a uva do Velho mundo ou Européia,
enquanto as nativas Americanas derivam
de certa casta selvagem da *Vitis* e diferem em seu cheiro brejeiro
e também no fato de suas peles se soltarem tão escorregadias da polpa.

Uma uva ideal para o vinho
aquela que é facilmente esmagada.

Coisas que aprendi do avô
quando tarde da noite nos sentamos na cozinha quebrando castanhas.
Também que de maneira alguma eu deveria me casar com o seu neto
a quem ele chamava *tragikos* um termo rústico que significa tanto trágico como

[cabra.

ANNE CARSON nasceu em 21/06/1950 em Toronto, Canadá. Poeta e romancista, é professora de literatura clássica e comparada na Universidade de Michigan. Entre seus livros publicados estão *Plainwater: essays and poetry* (1995), *Men in the off hours* (2000), *Autobiography of red* (1998), entre outros. É bastante reconhecida por seus estudos e traduções de Safo. Não há dela traduções para o português publicadas. *The beauty of the husband* foi publicado em 2001 pela Vintage Books de Nova Iorque.

A beleza do marido – um ensaio ficcional em 29 tangos traz 29 poemas que narram, em compasso de tango, uma relação amorosa, circulando em torno ao casamento e às traições. Cada passo, um drible, e todos eles (o livro todo) dedicados a Keats e trazendo dele epígrafes para cada golpe, cada pungente poema. O tema do ciúme e de da condição precária da esposa ludibriada, principalmente, pela qualidade convincente da ‘beleza’ do marido, conduzem essa espécie de *paso doble* ao delineamento intenso e minucioso (como um ensaio ficcional) do lugar (o discurso) da *beleza* na violência das relações. Aqui, nesta tradução, escolhemos 3 momentos desta dança, 3 poemas (I, III, VI) que apresentam a refinada ironia do eu-lírico e a mordacidade das elipses e dos diálogos.

Roberta Ferraz é escritora, 1980. Publicou *Desfiladeiro* (contos, Ed. Nativa, 2003 – esgotado); *lacrimatórios, enócoas* (RJ: Ed. Oficina Raquel, 2009); *fio, fenda, falésia*, com as autoras Érica Zingano e Renata Huber (edição independente, ProAc|SP 2010); *Dioniso e Ariadne* (edição independente, 2010). Prepara atualmente uma 2ª edição totalmente reescrita de *Desfiladeiro*, a sair em outubro de 2011 pela Oficina Raquel. Mantém o blog eleusiana.blogspot.com

Dedico estas traduções à querida Ana Rüsche e seu ‘Nós que adoramos um documentário’, à minha mãe que se tornou a partir de já parceira inevitável de poesia e à Bela, embebida aqui, doce.

Agradeço as belas sugestões de Paula Prates, Laura Magri e Marcelo Ferreira de Oliveira, que muito auxiliaram na tradução